

2 de março

Não Deixe o Verão Passar

As formigas, povo sem força, todavia, no verão preparam a sua comida. Provérbios 30:25.

Zoologicamente, as formigas fazem parte da família dos formicídeos. Calcula-se que existam mais de 7.500 espécies descritas e classificadas. O corpo da formiga tem quatro segmentos distintos: cabeça, tórax, pecíolo e abdômen. O pecíolo é a parte anterior do abdômen. As mandíbulas, bem na frente da cabeça, têm muitas utilidades: serram, cortam, furam e beliscam. Só não servem para comer. Para isso, as formigas usam uma bomba aspiradora de líquidos.

Elas possuem dois olhos laterais e três ocelos (olhinhos pequenos na testa). Mas há formigas cegas. As antenas, entretanto, nunca faltam, pois através delas que sentem o cheiro das coisas e se orientam. As patas são usadas também para limpar o corpo, como se fosse uma escova.

O que não falta nas formigas é estômago. Possuem três. Um ti deles chama-se cesta da comunidade. A comida que entra nesse estômago não é aproveitada. Uma válvula impede isso. A saída é alimentar outras formigas através da regurgitação. Em algumas espécies, esse estômago fica tão dilatado que elas mal conseguem andar. Dependuradas no teto do formigueiro, esperam que outras formigas venham se alimentar. Algumas morrem nessa posição.

O número de formigas num formigueiro varia muito. Algumas colônias têm apenas uma dúzia de obreiras. Mas os grandes saueiros podem ter centenas de milhares. Em geral acredita-se que um formigueiro possua em torno de 150 mil a 200 mil insetos. Mas um biólogo chamado E. A. Andrews calculou que uma colônia de formigas na Jamaica tinha 630 mil habitantes. Desses, nove décimos eram operárias responsáveis por várias funções: soldados, carregadores, lixeiros, serviçais da rainha, coveiros etc.

A característica das formigas que mais chamou a atenção de Agur, autor do texto bíblico de hoje, foi o agir no tempo certo. Ao contrário muitas vezes só fazemos as coisas quando somos pressionados pelo tempo. Assim perdemos a oportunidade de cumprir nossas tarefas na hora certa. É verdade que ao estar quase esgotado, o tempo exerce uma pressão psicológica sobre nós, mas não custa nada tentar fazer as coisas como a formiguinha, sem atropelos e sem correria. Isso é bom no trabalho, em casa e em qualquer situação. Na igreja, especialmente, tudo o que fizermos para Deus deve ser planejado e bem-feito.